



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

RAFAEL BATISTA DA SILVA

**OS JOGOS COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DE UMA ESCOLA DO CAMPO NA REGIÃO
DO CARIRI PARAIBANO**

Sumé – PB

2016

RAFAEL BATISTA DA SILVA

**OS JOGOS COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DE UMA ESCOLA DO CAMPO NA REGIÃO
DO CARIRI PARAIBANO**

Trabalho de conclusão do curso apresentado ao Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação do Campo.

Orientadora: Prof.^a Ms. Patricia de Jesus Costa dos Santos

Sumé – PB

2016

S586j Silva, Rafael Batista da.
Os jogos como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física: análise de uma escola do campo na região do cariri paraibano. / Rafael Batista da Silva. - Sumé - PB: [s.n], 2016. 35 f.

Orientador^a: Prof^a. Ms. Patricia de Jesus Costa dos Santos.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

1. Educação - Ensino. 2. Educação Física. 3. Escola - Conteúdo. - I. Título.

UFCG/BS

CDU: 373.5.016 (043.1)

RAFAEL BATISTA DA SILVA

**OS JOGOS COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: Análise de uma Escola do Campo na região do
cariri paraibano**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para obtenção do título em Licenciado em Educação do Campo.

BANCA EXAMINADORA

Patricia de Jesus Costa dos Santos Nota (7,5)

Prof^a Orientadora

Ms. Patricia de Jesus Costa dos Santos

Bruno M. R. de Araújo Nota (7,5)

Prof^o Examinador

Ms. Bruno Medeiros Roldão de Araújo

Priscilla Pinto Costa da Silva Nota (7,5)

Prof^o Examinador

Dr^a. Priscilla Pinto Costa da Silva

Nota Final (Média) Nota (7,5)

Aprovada em 30 de maio de 2016.

A Deus pelas bênçãos que me são dadas todos os dias.
Aos meus pais João de Deus Batista da Silva e Severina
Batista da Silva que muito me ajudaram durante toda a
minha vida.
Ao meu avô: Luís Batista Gonçalves.

Agradecimentos

A Deus pela força espiritual para não desistir dos meus objetivos.

Aos meus pais João de Deus e Severina, que muito me ajudaram durante toda a minha vida.

Aos meus irmãos Flávio Luís e Maria Italvenir que sempre me deram força.

Aos meus avós que sempre me deram força para a conclusão deste trabalho.

Aos meus tios e tias por sempre terem me apoiado.

Aos meus amigos e companheiros que sempre me deu força para a conclusão deste trabalho.

A direção e funcionários da Escola de Pio X por terem aceitado que eu realizasse a pesquisa na escola.

A professora Patrícia por aceitar o desafio de me orientar nos momentos finais deste trabalho.

A todos/as aqueles/as que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação profissional, em especial ao Professor Faustino e a Professora Ubilina.

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar o jogo enquanto conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física das escolas do campo na região do Cariri Paraibano. A pesquisa aconteceu em uma escola do campo no Distrito de Pio X, município de Sumé/ PB. Para tanto, foi utilizada uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, onde, além das observações, foi adotado um questionário com os professores da área de Linguagens e Códigos da instituição de ensino. Com os resultados, foi percebido que o jogo é facilitado no processo ensino-aprendizagem dos alunos das escolas do campo e percebemos também que apesar de ser uma prática bastante aceita, falta mais pessoas na área para desenvolver atividades nas escolas do campo da região do cariri paraibano.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Jogo. Escola do Campo.

Abstract

This study aimed to analyze the game while teaching content in physical education classes in schools of the field in the Cariri Paraibano region. The research took place in a field school in the Distrito de Pio X, municipality of Sumé/ PB. Therefore, a qualitative research of descriptive nature, where, in addition to observations, was adopted a questionnaire to teachers in the area of languages and codes of the educational institution was used. With the results, it was realized that the game is easy in the teaching-learning process of students in the field schools and also realize that despite being a practice widely accepted, lack more people in the area to develop activities in countryside school of cariri region Paraiba.

Keywords: Pedagogical Practice. Game. Countryside School.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	08
1	PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TEÓRICA	10
1.1	O JOGO: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS	10
1.2	O JOGO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	11
1.3	EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ESCOLAS DO CAMPO.....	12
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
2.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO	14
2.2	CENÁRIO DO ESTUDO	14
2.3	SUJEITOS DA PESQUISA	14
2.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	14
2.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
2.6	INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	15
2.7	PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS	15
2.8	ANÁLISE DE DADOS	16
2.9	PROCEDIMENTOS ÉTICOS	16
3	RESULTADOS	17
3.1	O MOVIMENTO CORPORAL NO COTIDIANO ESCOLAR	18
3.2	PRÁTICA PEDAGÓGICA E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	19
3.3	PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E A CONSCIÊNCIA CORPORAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	20
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS.....	23

APENDICES	25
APENDICE A - QUESTIONÁRIO	26
ANEXOS	28
ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PESQUISADOR	29
ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	32

INTRODUÇÃO

O jogo faz parte da vida do homem desde a sua existência e possui um importante papel dentro das diferentes culturas, onde pode-se observar que o jogo é tão antigo quanto a cultura (HUIZINGA, 2001, p. 3). Esse fato se dá porque de acordo com o autor supra citado, antes de existir as diversas sociedades, os animais já praticavam as atividades lúdicas, brincando como os humanos. Além disso, Huizinga (2001, p. 3) explica que “o jogo é mais do que um fenômeno fisiológico ou um reflexo psicológico”, ele envolve características que não estão apenas ligadas a cultura, mais também apresenta uma série de significados que envolvem a própria vida e as leis da sobrevivência como, por exemplo, as brincadeiras dos filhotes que imitam situações que podem ser utilizadas no futuro em sua vida real.

Ao analisar as leis de sobrevivência, é importante compreender que estas simulações também são realizadas no ambiente escolar, através de exercícios que preparam o aluno para situações que ocorrem na vida adulta. A escola ensina mais que conteúdos. Ela é responsável por estimular o pensamento crítico dos alunos, fazendo com que estes consigam desempenhar situações que sejam capazes de resolver problemas da vida real.

Através das aulas de Educação Física nas escolas é possível compreender a importância das vivências através do movimento. Castellani Filho, et al. (2009) explica que através desta disciplina é possível explorar conhecimento por meio de atividades que envolvem o jogo, a dança, os esportes, a luta e a ginástica, onde esta junção de conhecimentos pode ser denominada de cultura corporal.

Nas escolas do campo, as aulas de cultura corporal ganham evidência pelo fato de unir uma série de situações que resulta na intervenção direta dessas práticas nas aulas de outras disciplinas, havendo desta forma um fator interdisciplinar e adaptável de acordo com cada região onde as escolas do campo se fazem presente, porém, é possível perceber que, em se tratando de aulas de cultura corporal, especificamente nas escolas do campo, o currículo de Educação Física apresentam falhas e bastante escassez em todo o país,

dificultando a troca de conhecimentos entre os profissionais que atuam na área de linguagens e códigos das escolas do campo (ETO; NEIRA, 2014).

Ao refletir sobre essas informações, surgiu o interesse pela temática, de maneira que aumentou a curiosidade sobre o uso dos jogos como prática pedagógica nas escolas do campo na região do Cariri paraibano. Esta necessidade se deu através de um projeto de pesquisa desenvolvido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), através do curso de Licenciatura em Educação do Campo, realizado no período de janeiro a março de 2015, no qual foram envolvidos 17 professores das escolas do campo da região, aonde, por meio de observações, foram percebidas algumas dificuldades enfrentadas pelos profissionais nas aulas de Educação Física nas escolas do campo.

Assim, foi possível identificar que as atividades voltadas relacionadas a cultura corporal nas escolas do Campo eram identificadas apenas no momento do intervalo. Neste projeto foi trabalhado com estes professores a prática pedagógica de Educação Física e brincadeiras a serem aplicadas em sala de aula.

Após a observação das aulas, como também das vivências dos profissionais, aumentaram as inquietações e surgiu o questionamento: Como os jogos podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem nas aulas de cultura corporal no Ensino Fundamental escolas do campo?

A partir deste contexto, pode-se entender a Educação Física como principal responsável no trabalho de resgate da cultura do jogo como conteúdo nas aulas de Educação Física. É por meio destas aulas que se torna possível o delineamento das estratégias de ensino, bem como as ações educativas, de modo a estimular os alunos, bem como os professores e membros da comunidade escolar e extra escolar.

Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar o jogo enquanto conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física das escolas do campo na região do Cariri Paraibano. Tendo como objetivos específicos a) Identificar os tipos de jogos trabalhados pelos professores nas aulas de Educação Física das escolas do campo na região do Cariri Paraibano; b) Conhecer o processo metodológico utilizado pelo professor no trato com o conteúdo do jogo; c)

Avaliar as contribuições do conteúdo jogo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino fundamental.

1 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TEÓRICA

1.1 O JOGO: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS

Acredita-se que o jogo é mais antigo que a própria história da civilização e está presente tanto na vida dos homens quanto dos animais, neste sentido, Huizinga (2001) sugere que *Homo Ludens* seria a nomenclatura mais apropriada para a nossa espécie, uma vez que é através do jogo que as civilizações surgem e evoluem, neste sentido, o jogo é apontado como um fenômeno cultural.

Callois (1990) apresenta o jogo como elemento de prazer e também de invenção, onde há combinação de limites e ao mesmo tempo de liberdade, para ele, o jogo reflete a cultura, podendo permitir a criação de novos hábitos, além de ser um fator importante de civilização.

Huizinga (2001) aponta que o jogo consegue ultrapassar os limites da atividade física ou biológica, envolvendo características que não se reduz apenas a cultura, mas que apresenta o jogo como significados a partir de um sistema de vida.

De acordo com o estudo de Callois (1990) o jogo é definido como uma atividade voluntária com caráter de liberdade. O autor ressalta que o objetivo do jogo é ele próprio, e pode ser tanto regulamentado, como também, fictício, mas que adota um sistema de regras para assegurar a seriedade do jogo, consistindo de uma ficção em comparação com a vida comum.

Um dos aspectos do sistema da vida que Huizinga (2001) explora é a emoção ligada ao jogo como uma fonte de prazer e dor em si, um paradoxo que consiste no jogo que vai além da tensão e da alegria na ação, e que as análises apenas biológicas não podem explicar a fascinação que envolve o jogo. Contudo, além destas analogias, o autor apresenta que o jogo também existe a seriedade, e coloca o futebol como exemplo e os sentimentos envolvidos na prática. Huizinga (2001) ainda explica que o jogo é entendido

como uma estrutura de linguagem e esta linguagem é apresentada nos mais diversos segmentos, a exemplo das aulas de Educação Física escolar.

1.2 O JOGO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Ao avaliar as disciplinas nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, é possível observar que a Educação Física é a área de conhecimento que corresponde a disciplina relacionada às práticas corporais, sendo o jogo um componente da cultura corporal (CASTELLANI FILHO, et. al.; 2009).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997), os principais objetivos da Educação Física no ambiente escolar que desenvolver trabalhos baseados na democracia, humanização e diversidade relacionada a prática pedagógica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 1º, § 2º afirma que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”, portanto, as disciplinas ofertadas pelas escolas devem oferecer subsídios que faça com que os alunos aprendam muito mais que conteúdos, mas tenham um senso crítico e humanitário para que possa se transformar em um adulto equilibrado e com poder de decisão. Partindo deste pensamento, é por meio das aulas de Educação Física que o aluno aprende e desenvolve suas habilidades bem como o senso crítico e democrático seja no ambiente escolar ou ambiente externo.

É pela prática pedagógica que o professor consegue desenvolver atividades e despertar conhecimento, sendo assim, esta prática nas aulas de Educação Física trabalha com as vertentes: Jogo, ginástica, esporte, dança e luta (CASTELLANI FILHO, et. al.; 2009).

Para Ferreira, et.al. (2008) o jogo é atividade lúdica que pode ser realizada em diferentes situações, com regras que define quem ganha e quem perde. De acordo com os autores, é por meio dos jogos que se adquire habilidades distintas e desenvolve a capacidade de desenvolver estratégias, sendo essas estratégias fonte de utilização tanto para o jogo quando para a comunidade e vida pessoal. Daí a importância de se trabalhar este conteúdo nas aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental e médio, Uma

vez que, de acordo com Huizinga (2001, p. 1) “é no jogo e pelo jogo que a civilização surge e se desenvolve”.

1.3 AS ESCOLAS DO CAMPO E AS AULAS EDUCAÇÃO FÍSICA

Antes de existir as escolas do campo, já existia a educação rural que tinha como objetivo educar os trabalhadores da zona rural, mas o termo educação do campo nasceu junto com os movimentos sociais do Movimento dos Sem Terra – MST (CALDART, 2009).

De acordo com a Resolução da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE) nº 2, de 28 de abril de 2008, artigo 1º, a educação do campo tem a função de oferecer “educação básica de qualidade na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio”. A resolução ainda esclarece que esta população é composta por “agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros.”(Art.1º da Resolução nº 2, CEB/CNE, 2008, p. 81).

No estado da Paraíba a população no campo apresenta uma grande expressividade apesar de ainda existir muitas pessoas que sintam a necessidade de partir para as grandes cidades. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a Paraíba possui uma população estimada em 18.004 habitantes que habitam a zona rural do estado. Através destes dados é possível perceber principalmente na região do Cariri que há uma deficiência em relação a assistência educacional junto a essa população, onde podemos ver frequentemente alunos se deslocando de suas casas antes mesmo do amanhecer para poder chegar nas escolas localizadas na zona urbana.

Na região do cariri paraibano já é possível encontrar escolas específicas para essa população, mas quando se trata do currículo escolar, é possível detectar algumas falhas a exemplo das aulas de Educação Física, onde ainda são adotadas as aulas tradicionais, utilizando o esporte e outras práticas que não fazem parte da realidade local (ETO; NEITA, 2014). De acordo com

autores, “Os estudos curriculares no Brasil possuem uma trajetória consolidada, porém trabalhos que versam sobre o currículo da Educação Física e, mais especificamente, localizados em escolas do campo são bastante escassos” (ETO; NEITA, 2014, p. 10).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Esta pesquisa é denominada de pesquisa qualitativa, uma vez que, seguindo as orientações de Flick (2009) é pela pesquisa qualitativa se pode perceber uma série de significados, motivos, valores e atitudes, que não é possível avaliar por meios eletrônicos ou operacionais. Se usa este tipo de pesquisa quando o acontecimento estudado é complexo, e não tem intenção de quantificar (MARCONI; LAKATOS, 2010). A pesquisa descritiva segundo Gil (2008) se caracteriza pelo fato de descrever aspectos de uma população utilizando determinadas técnicas para coletar os dados a exemplo de questionários e observações. Técnicas estas que foram utilizadas para a realização deste trabalho.

2.2 CENÁRIO DE ESTUDO

O local de pesquisa escolhido foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa, localizado no Distrito de Pio X, na cidade de Sumé, cariri paraibano.

2.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos escolhidos para a pesquisa foram dois professores de Educação do Campo que lecionam as aulas de Cultura Corporal no Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Como critério de inclusão foram selecionados os professores que ministram aulas de Cultura Corporal no Ensino Fundamental.

2.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos os professores que não atuam da disciplina que envolve a Cultura Corporal.

2.6 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PARA COLETA DE DADOS

Para coleta dos dados foi utilizado um questionário com os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa. A escolha desse instrumento se deu pelo fato de entender que esta seria a melhor forma de se conseguir respostas mais objetivas. Segundo Marconi; Lakatos (2010, p. 184), o questionário é “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador”.

Também foi utilizado um diário de campo para a coleta de informações adicionais a exemplo de gestos e emoções (FLICK, 2009).

2.7 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Para dar início a coleta de dados, o pesquisador entrou em contato com a diretora da escola, onde foi explicado o objetivo da pesquisa bem como a solicitação de autorização para a realização das observações e aplicação do questionário. A escola foi escolhida devido a facilidade de acesso de comunicação entre profissionais da escola e a UFCG, assim como a participação em um projeto de pesquisa realizado pelo CDSA onde o pesquisador foi membro participante.

2.8 ANÁLISE DOS DADOS

Os questionários foram lidos e analisados e logo em seguida foram relacionados com as observações que foram verificadas através dos gestos e das expressões dos alunos e dos professores durante as aulas de Educação Física. Para a interpretação dos dados foi utilizado a análise de conteúdo que reúne “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (BARDIN, 2009, p. 38). É através desta análise é possível perceber características que vão além da fala, do movimento corporal e dos sentimentos vividos pelos que estão participando da pesquisa.

2.9 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Após a liberação, os profissionais envolvidos na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), logo após ouvir as explicações acerca do trabalho que seria realizado para em seguida dar início as observações que foram realizadas durante as aulas de Educação Física do ensino fundamental no turno da manhã.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os dados observados que foram transcritos em um diário de campo, o questionário foi lido e investigado com muita atenção para que as respostas encontradas através do questionário pudessem ser comparadas com as informações que observadas na escola do campo. Diante das informações coletadas, dividimos os resultados em três categorias que foram analisadas: 1) As aulas de Educação Física nas escolas do campo; 2) O jogo e a Educação Física escolar; 3) Estratégias de ensino nas escolas do campo.

Para preservar a identidade dos profissionais envolvidos, foram adotados nomes fictícios Valdecir e Nadir, uma vez que estes são utilizados tanto para o gênero masculino quanto para o gênero feminino.

3.1 AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO

É no ambiente escolar que a criança desenvolve as funções básicas da psicomotricidade. É através dessas funções que o aluno adquire conhecimento de mundo e do próprio corpo através do contato com diferentes situações que o leva a entender como seu corpo funciona, aprendendo movimentos de rotação, extensão, flexão, enfim, adquire desenvolvimento que estimula um crescimento saudável (SABOYA, 1995).

Nas escolas do campo, ao contrário do que muitos imaginam, existe uma série de possibilidades de trabalhar a Educação Física escolar por meio dos elementos da cultura corporal, a exemplo dos jogos, Nadir explica: “Os jogos são sempre didáticos e ajudam no desenvolvimento da aprendizagem”. Assim podemos perceber a importância deste elemento da cultura corporal nas aulas de Educação Física, uma vez que é através de elementos como o jogo, a ginástica, o esporte, a dança e a luta que é possível estimular nos alunos “movimentos sistematizados, ordenados, articulados e institucionalizados, transformados, portanto numa produção simbólica”. (CASTELLANI FILHO, 2009, p. 27).

Desta forma, podemos perceber estes aspectos através do pensamento de Valdeci que, ao ser questionado sobre que tipos de jogos e brincadeiras estão sendo trabalhados atualmente na escola, foi explicado que estão desenvolvendo: “Jogos e brincadeiras de natureza cooperativa, competitiva, de concentração, atenção, agilidade, raciocínio, coletividade, de construção de regras, brincadeiras de ruas adaptados para a escola e de expressão corporal”.

Segundo Nadir, estes jogos são representados através de práticas como “jogos de xadrez, futsal, voleibol, barra bandeira, entre outros”. Assim podemos perceber que além dos jogos, os esportes também estão presentes nas aulas de Educação Física das Escolas do Campo como elemento que faz parte dos jogos propostos.

3.2 O JOGO E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ao analisar esta categoria, pedimos aos professores que explicasse como é trabalhada a questão dos jogos nas aulas de Educação Física. A este ponto Valdecir conta que “os jogos e brincadeiras é uma pratica pedagógica que auxilia no desenvolvimento dos educando, contribuindo para algumas superações das dificuldades de aprendizagem existentes, hoje vista que o lúdico facilita esse processo de aprendizagem”. A este respeito Macedo (1995) diz que é na escola que se aprende a conviver com situações diversas, como descrito por Valdecir. O autor explica que nos primeiros anos de vida a criança aprende através dos jogos de exercício. Nesta fase, a assimilação é caracterizada pelo aspecto lúdico, é a fase de formação dos hábitos e aprendizado da criança, portanto, os exercícios de repetição cíclica ajudam na vida escolar. Ao analisar sua estrutura, os jogos de exercício estimulam a criança em tarefas escolares de uma forma mais filosófica e os estudos de Piaget, citado por Lino de Macedo (1995), afirmam que é através do ensino filosófico que se forma futuros cidadãos, porém, para que esse exercício não se torne um fardo para a criança, é necessário a implantação da ludicidade contida nos jogos de exercício.

Ainda citando Lino de Macedo (1995), os jogos de caráter coletivo, são chamados de jogos de regras, no qual os jogadores oponentes dependem uns dos outros. Este é um elemento importante na fase escolar porque as regras sugerem estado de atenção, habilidade, saber competir, ganhar e perder, o uso da memória e a abstração. Ensina a enfrentar os problemas e ajuda a resolver da melhor maneira, sem que para isso seja necessário prejudicar algo ou alguém. Sobre isto Nadir explica que: “as metodologias baseiam-se conforme o conteúdo a ser abordado de forma que o aluno tenha uma ludicidade, porém, hoje uma intencionalidade mediante as intervenções e os desafios propostos pelos professores aos educandos afim de auxiliar na aprendizagem”.

Para concluir Lino (1995) explica que nos estudos de Piaget, os jogos de exercício servem de base para o “*como*”, os jogos simbólicos ajudam a entender o “*porque*” das coisas enquanto que os jogos de exercício apresenta as regras e auxilia na resolução dos desafios que surgem no decorrer do tempo.

3.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO NAS ESCOLAS DO CAMPO

Localizada no Distrito de Pio X, município de Sumé, cariri paraibano, a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bonifácio Barbosa de Andrade pode ser considerada uma escola modelo quando se trata de educação do campo, uma vez que esta se encontra totalmente voltada as necessidades da comunidade local. Com aulas direcionadas a comunidade campesina em conjunto com os conteúdos propostos pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação.

A Resolução da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE, nº 2, de 28 de abril de 2008, artigo 1º, p. 81) aponta que:

“A Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio e destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros.”

(Nadir)

Diante da diversidade da população e do método adotado pelas escolas do campo em se trabalhar por meio da interdisciplinaridade, as aulas de Educação Física tem importante papel no processo ensino-aprendizagem, como pode-se perceber pelo relato de Nadir quando explica sobre como são desenvolvidas as estratégias de ensino na escola do campo da comunidade Pio X:

“A estratégia baseia-se em jogos concretos, estruturados a exemplo do jogo de memória na língua inglesa para desenvolver a memória, o raciocínio e aprender novos vocabulários; jogos teatrais procurando desenvolver a imaginação e encenação dos educando; jogos e brincadeiras desportivas; produção de texto coletivo proporcionando a criatividade e a capacidade de forma textos e jogos e brincadeiras de expressão corporal [...] Todas essas estratégias utilizadas servem como recursos didáticos para um melhor desenvolvimento e aprendizagem dos conteúdos proposto durante os bimestres.”

(Nadir)

Este relato pode ser observado durante as aulas do Ensino Fundamental quando, além do que foi explicado, foi visto que nas aulas de Educação Física os profissionais utilizavam jogos com bola, especialmente o futsal, jogos com bambolê envolvendo agilidade. Também teve jogos com corrida como toca, barra bandeira, toca gelo, além de vôlei adaptado, onde os alunos usam o corpo para simular a rede.

Valdecir também explica que “Existem vários jogos que podem contribuir de maneira interdisciplinar. Mas é claro que para isso precisa de um estudo e atenção dos professores que irão praticar os jogos com os educandos”. Valdecir ainda

Portanto, é possível perceber como os jogos podem se tornar um importante meio de se trabalhar no processo ensino-aprendizagem nas escolas do campo na região do cariri paraibano, mas ao mesmo tempo em que foi apresentado esse benefício dos jogos como agente facilitador de ensino, também percebido uma carência relacionada a falta de professores de Educação Física ou profissionais licenciados em Educação do campo para que houvesse atividades voltadas às práticas corporais bem como a ludicidade nas escolas do campo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação do campo é uma área da educação que está crescendo consideravelmente em nosso país, levando educação para as diversas populações, oferecendo ao homem do campo as mesmas oportunidades que a população urbana tem em se tratando da área do conhecimento pedagógico.

Percebemos com esta pesquisa que o jogo é um elemento da cultura corporal que vai além das aulas de Educação Física. Ele é um agente facilitador de conhecimento, mas ao mesmo tempo, podemos perceber que apesar de ser uma prática bastante aceita tanto pelos profissionais quanto pelos alunos, percebe-se a carência de mais profissionais que possam desenvolver esta atividade nas escolas do campo da região do cariri, facilitando assim o desenvolvimento físico e intelectual da comunidade campesina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resolução 466/2012 – CNS/ CONEP**. Acesso em: 09 de fevereiro de 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Acesso em 10 de abril de 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

_____. Art. 1º da Resolução CNE/CEB nº 02, de 28 de abril de 2008. **Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo**. Diário Oficial da União, Brasília, 28 maio 2008.

_____. **Lei no 9.394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

CALDART, Roseli Salet. Educação do Campo: Notas para uma Análise de Percurso. **Trabalho Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 1. P. 35-64. mar./jun., 2009.

_____. Sobre Educação do Campo. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos(Org.). **Por uma educação do campo: Campo - Políticas públicas - educação**. Brasília: Incra-MDA, 2008, p. 67-86.

CALLOIS, Roger. **Os Jogos e os Homens: a máscara e a vertigem**. Tradução de José Garcez Palha. Lisboa: Edições Cotovia, 1990.

CASTELLANI FILHO, Lino. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez 2009.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. Tradução João Paulo Monteiro. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ETO, Jorge; NEIRA, Marcos García. Educação Física na Educação do Campo: possibilidades de um currículo multicultural numa escola de assentamento. In: Elie GHANEM& Marcos Garcia NEIRA. (Org.). **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL: ensaios e práticas**. 1ed.: Junqueira & Marin, 2014, v. 1, p. 1-272.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Sandra Netz. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LINO, Macedo. **Os jogos e sua importância na escola**. Cadernos de Pesquisa, v. 93. p. 05-10, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

ROCHA FERREIRA, Maria Beatriz; VINHA, Marina; SOUZA, Alúzio Fernandes. Jogos de tabuleiro: um percurso em etnias Indígenas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 47-55, 2008.

SABOYA, Beatriz. **Bases Psicomotoras**. Rio de Janeiro: Editora Trainel, 1995.

APÊNDICES

APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – UAEDUC
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Questionário

Instruções:

As questões a seguir são referentes ao jogo como fator de ensino onde é analisar o jogo enquanto conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física das escolas do campo na região do Cariri Paraibano. As perguntas deverão ser respondidas individualmente e haverá gravação de áudio para transcrição e análise posterior.

- 1) Qual a sua formação?
- 2) Há quanto tempo trabalha na área?
- 3) Qual(is) a(s) disciplina(s) você ministra?
- 4) Você trabalha com o uso de jogos e/ou brincadeiras como prática pedagógica?
- 5) De que forma estão sendo aplicados estes jogos?
- 6) Quais os tipos de jogos e brincadeiras estão sendo trabalhados na escola atualmente.
- 7) Resumidamente, que contribuição o conteúdo jogo tem melhorado no processo de ensino-aprendizagem do aluno?
- 8) Qual a importância dos jogos e das brincadeiras na educação do ensino fundamental?
- 9) Qual a metodologia que você utiliza para trabalhar os jogo em sala de aula.
- 10) O jogo como estratégia de ensino e aprendizagem em sala de aula deve favorecer o aluno para a construção do conhecimento. Quais as estratégias que você mais utiliza?
- 11) Em que áreas de conhecimento você mais aplica estas estratégias?
- 12) Você acha que os jogos e brincadeiras devem ser aplicados apenas nas aulas de Educação Física? Por que?

RESPOSTAS

ANEXOS

ANEXO A
CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PESQUISADOR



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO**

Carta de Apresentação do Pesquisador

Sumé, 28 de março de 2016

Ilmo. Senhora Diretora
Ivaneide Maria dos Santos

Apresentamos o aluno **Rafael Batista da Silva**, CPF nº **088677754-21**, Matrícula nº **709240079**, da **Universidade Federal de Campina Grande**, devidamente matriculado nesta instituição de ensino, que visa desenvolver o estudo intitulado: **“O jogo como fator de ensino na prática pedagógica no ensino fundamental: Uma análise das escolas do campo na região do cariri paraibano”**. O objetivo da investigação é: **Analisar o jogo enquanto conteúdo pedagógico nas aulas de educação física das Escolas do campo na região do Cariri Paraibano.**”

Na oportunidade, solicitamos a vossa senhoria autorização para realizar a pesquisa de campo através da coleta de dados, usando como instrumentos, **questionário**. Informamos, outrossim, que o caráter ético desta pesquisa assegura a preservação da identidade das pessoas participantes.

Uma das metas para a realização deste estudo é o comprometimento do pesquisador em possibilitar aos participantes, um retorno dos resultados da pesquisa, por meio de relatórios para a comunidade estudada. Diante do exposto, solicitamos a vossa excelência a permissão para a divulgação desses resultados e suas respectivas conclusões, sob a forma de artigos científicos, preservando sigilo e ética, conforme termo de consentimento livre e esclarecido que será assinado pelos participantes, haja vista que esta autorização é uma condição para a realização da pesquisa.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento deste futuro profissional e da pesquisa científica em nossa região. Caso necessário entrar em contato com a Professora Patrícia de Jesus Costa dos Santos pelo telefone: (83) 996.358.216 ou pelo e-mail: Patriciajcs@gmail.com

Atenciosamente,



Prof^a Patrícia de Jesus Costa dos Santos

Prof^a Substituta da Universidade Federal de Campina Grande

Professora orientadora

ANEXO B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Convidamos V.Sa. a participar da Pesquisa **O jogo como fator de ensino na prática pedagógica no ensino fundamental: Uma análise das Escolas do Campo na região do cariri paraibano**, sob responsabilidade dos pesquisadores Prof.^ªMa.**Patricia de Jesus Costa dos Santos** e **Rafael Batista da Silva** que tem por objetivo, **Analisar o jogo enquanto conteúdo pedagógico nas aulas de educação física das Escolas do campo na região do Cariri Paraibano.**

Para a realização deste trabalho será utilizado o seguinte método: pesquisa descritiva, utilizando um **questionário** onde serão abordadas questões sobre o corpo e as aulas de Educação Física nas escolas do campo. Esclarecemos que manteremos em anonimato, sob sigilo absoluto, durante e após o término do estudo, todos os dados que identifiquem o participante de pesquisa usando apenas, para divulgação, os dados inerentes ao desenvolvimento do estudo.

O(A) senhor(a) terá os seguintes direitos: a garantia de esclarecimento a qualquer pergunta; a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer; a garantia de privacidade à sua identidade e do sigilo de suas informações.

Nos casos de dúvidas e esclarecimentos o(a) senhor(a) deve procurar as pesquisadoras Patrícia de Jesus Costa dos Santos e/ou Rafael Batista da Silva, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Rua Luiz Grande, S/N, Bairro Frei Damião, Sumé, PB – Brasil. Telefone: (83) 3353-1850.

Consentimento Livre e Esclarecido

Eu _____, após ter recebido todos os esclarecimentos e ciente dos meus direitos, concordo em participar desta pesquisa, bem como autorizo a divulgação e a publicação de toda informação por mim transmitida em publicações e eventos de caráter científico. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder dos pesquisadores.

Local

Data: ___/___/___

Assinatura do participante de pesquisa

Assinatura do pesquisador